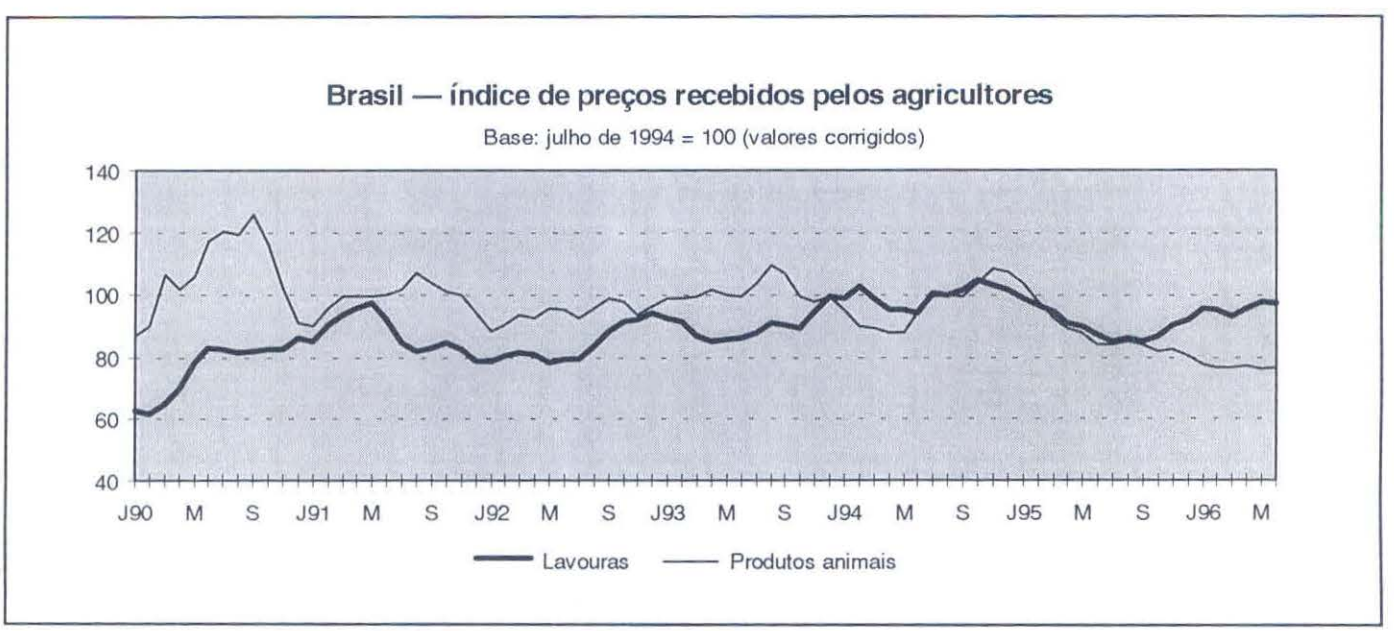
Brasil — índices de preços recebidos pelos agricultores — valores nominais (base: agosto de 1994 = 100)

Anos/Produtos	Lavoura	Produtos - PGPM[1]	Demais lavouras	Produto animal	IPR
1990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1991	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01
1992	0,11	0,14	0,08	0,12	0,11
1993	2,60	3,21	1,90	2,83	2,67
1994	70,49	73,19	66,86	70,14	70,35
1995	106,13	106,89	104,21	102,88	105,06
Jun. 94	72,98	76,82	67,74	73,15	73,03
Jul.	97,45	97,11	97,99	96,12	96,98
Ago.	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Set.	103,09	101,39	105,74	101,00	102,36
Out.	109,07	110,51	106,61	108,41	108,85
Nov.	110,43	114,42	104,11	115,87	112,34
Dez.	109,17	114,84	100,50	115,51	111,39
Jan. 95	107,85	113,18	99,64	112,68	109,56
Fev.	106,90	110,41	101,21	107,54	107,19
Mar.	106,08	104,65	107,55	103,85	105,38
Abr.	104,52	101,61	108,37	102,42	103,87
Maio	103,29	97,68	111,64	100,99	102,56
Jun.	103,29	97,94	111,18	99,68	102,10
Jul.	102,83	101,05	104,42	101,29	102,38
Ago.	105,65	105,75	104,17	104,27	105,26
Set.	103,39	104,69	100,09	102,09	103,03
Out.	105,39	108,15	99,88	99,75	103,50
Nov.	111,03	116,16	102,01	101,12	107,60
Dez.	113,37	121,44	100,31	98,86	108,25
Jan. 96	120,38	131,54	103,15	97,59	112,13
Fev.	120,19	128,81	106,13	96,64	111,64
Mar.	117,80	124,31	106,54	97,03	110,34
Abr.	122,42	129,68	110,04	98,41	113,71
Maio	127,24	136,53	112,06	98,50	116,66
Jun.	127,61	137,39	111,79	100,92	117,88

[1] Lavouras amparadas pela Política de Garantia de Preços Mínimos.

Apesar da recuperação dos preços de aves, suínos e ovos, o índice de preços dos produtos de origem animal não consegue reverter a trajetória declinante, em função da estagnação das cotações do boi gordo.



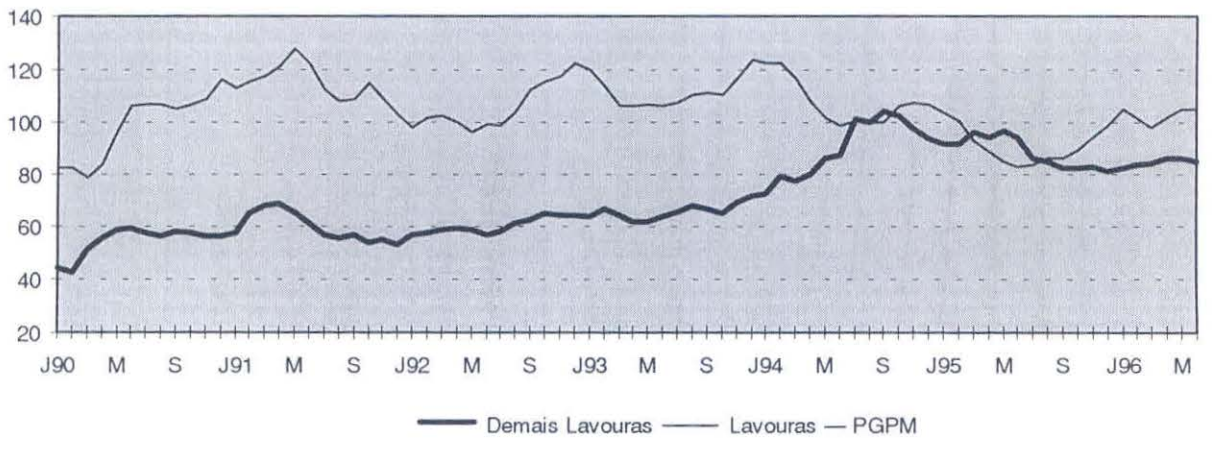
Brasil — índices de preços pagos pelos agricultores — valores nominais (base: agosto de 1994 = 100)

Anos/Produtos	Sementes	Fertilizantes	Agrotóxicos	Serviços	Combustíveis	Mão-de-obra	IPP-Brasil
1990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1991	0,01	0,02	0,01	0,01	0,01	0,02	0,01
1992	0,14	0,17	0,16	0,18	0,15	0,15	0,16
1993	2,91	3,06	3,18	3,38	3,26	3,01	3,11
1994	70,36	69,59	69,56	70,49	69,38	78,29	71,44
1995	107,53	111,21	105,20	118,39	101,83	193,85	125,84
Jun. 94	76,37	78,22	79,23	72,63	79,83	73,44	76,67
Jul.	97,50	98,63	99,94	96,46	99,93	95,07	97,84
Ago.	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Set.	99,64	100,00	99,18	102,26	100,00	111,17	102,31
Out.	102,53	100,78	99,95	105,58	100,00	122,93	105,70
Nov.	104,79	103,06	100,30	108,17	100,00	134,78	109,20
Dez.	106,70	102,54	100,30	106,99	100,00	149,65	112,02
Jan. 95	106,31	103,89	100,81	108,95	100,00	112,03	115,41
Fev.	105,95	104,45	102,15	110,67	100,00	169,46	116,80
Mar.	106,47	106,42	102,64	114,14	100,00	181,42	120,15
Abr.	106,14	108,58	104,11	115,12	100,00	186,27	121,85
Maio	105,84	108,30	104,06	118,55	100,00	199,20	124,70
Jun.	106,08	108,85	104,21	119,21	100,00	206,69	126,30
Jul.	107,75	108,73	105,51	121,69	100,00	208,65	127,35
Ago.	108,08	110,11	105,74	121,74	100,00	208,02	127,67
Set.	108,69	113,45	106,74	122,31	100,00	209,28	129,07
Out.	109,07	118,04	107,88	121,91	107,34	211,62	131,99
Nov.	109,61	120,98	108,74	122,75	107,34	215,83	133,84
Dez.	110,33	122,68	109,84	123,62	107,34	217,78	134,99
Jan. 96	111,23	124,80	110,55	124,58	107,34	222,21	136,72
Fev.	111,98	125,91	111,49	125,15	107,34	227,80	138,36
Mar.	113,23	127,16	111,59	126,21	107,34	230,69	139,58
Abr.	114,58	128,13	11,98	126,24	111,43	234,58	141,47
Maio	116,71	129,05	112,67	126,84	111,42	236,51	142,57

As altas dos preços de trigo, soja e milho permitiram a recuperação dos índices das lavouras amparadas pela política de garantia de preços mínimos. As demais lavouras continuam registrando cotações estagnadas.

Brasil — índice de preços recebidos pelos agricultores

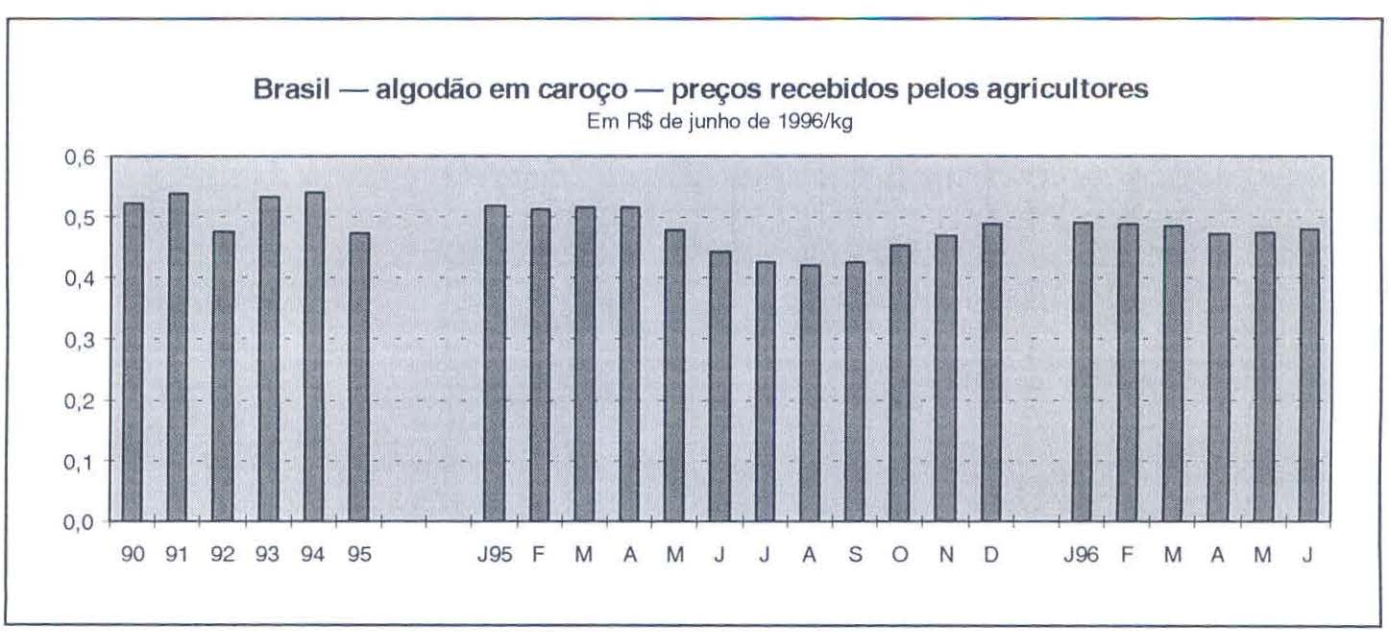
Base: julho de 1994 = 100 (valores corrigidos)



Brasil — preços recebidos pelos agricultores — valores reais (em R$ de junho de 1996/unidade)

Anos/Produtos	Algodão em caroço (kg)	Amendoim em casca (kg)	Arroz em casca (kg)	Banana (dúzia)	Batata-inglesa (kg)	Cacau (15kg)	Café em coco (kg)	Cana-de-açúcar (t)
1990	0,52	0,45	0,27	0,36	0,41	17,48	0,70	15,19
1991	0,54	0,53	0,34	0,36	0,44	19,80	0,66	16,24
1992	0,48	0,37	0,25	0,26	0,28	19,62	0,57	16,85
1993	0,53	0,47	0,25	0,28	0,31	17,33	0,72	15,05
1994	0,54	0,43	0,24	0,36	0,49	18,22	1,28	15,53
1995	0,47	0,38	0,20	0,53	0,36	16,85	1,16	13,96
Jun. 94	0,56	0,38	0,22	0,33	0,37	21,16	1,28	15,96
Jul.	0,56	0,42	0,23	0,35	0,42	19,91	1,87	15,75
Ago.	0,52	0,43	0,24	0,41	0,45	19,04	1,71	15,25
Set.	0,52	0,44	0,25	0,41	0,63	17,24	1,74	15,08
Out.	0,52	0,53	0,25	0,43	0,60	15,61	1,64	14,93
Nov.	0,52	0,54	0,25	0,44	0,55	15,64	1,46	14,39
Dez.	0,51	0,53	0,26	0,45	0,48	15,33	1,28	14,47
Jan. 95	0,52	0,49	0,25	0,48	0,48	16,27	1,21	14,05
Fev.	0,51	0,45	0,24	0,47	0,45	16,82	1,24	13,95
Mar.	0,52	0,35	0,21	0,50	0,42	19,09	1,34	13,71
Abr.	0,52	0,39	0,19	0,57	0,38	18,92	1,29	13,28
Maio	0,48	0,38	0,18	0,58	0,49	19,60	1,31	13,62
Jun.	0,44	0,38	0,18	0,61	0,60	18,05	1,19	13,56
Jul.	0,42	0,37	0,17	0,61	0,42	14,98	1,08	13,49
Ago.	0,42	0,33	0,18	0,59	0,27	15,34	1,12	13,80
Set.	0,42	0,34	0,18	0,50	0,23	15,17	1,08	13,85
Out.	0,45	0,36	0,18	0,49	0,19	15,21	1,05	14,60
Nov.	0,47	0,37	0,19	0,48	0,18	16,70	1,05	14,72
Dez.	0,49	0,37	0,20	0,46	0,17	16,10	0,99	14,84
Jan. 96	0,49	0,36	0,22	0,44	0,20	15,30	1,02	14,68
Fev.	0,49	0,34	0,22	0,45	0,18	14,96	1,12	14,64
Mar.	0,49	0,31	0,21	0,38	0,22	14,72	1,12	14,49
Abr.	0,47	0,33	0,21	0,41	0,27	15,16	1,07	15,23
Maio	0,48	0,34	0,20	0,39	0,31	16,41	1,06	15,34
Jun.	0,48	0,37	0,20	0,41	0,36	15,86	0,98	15,36

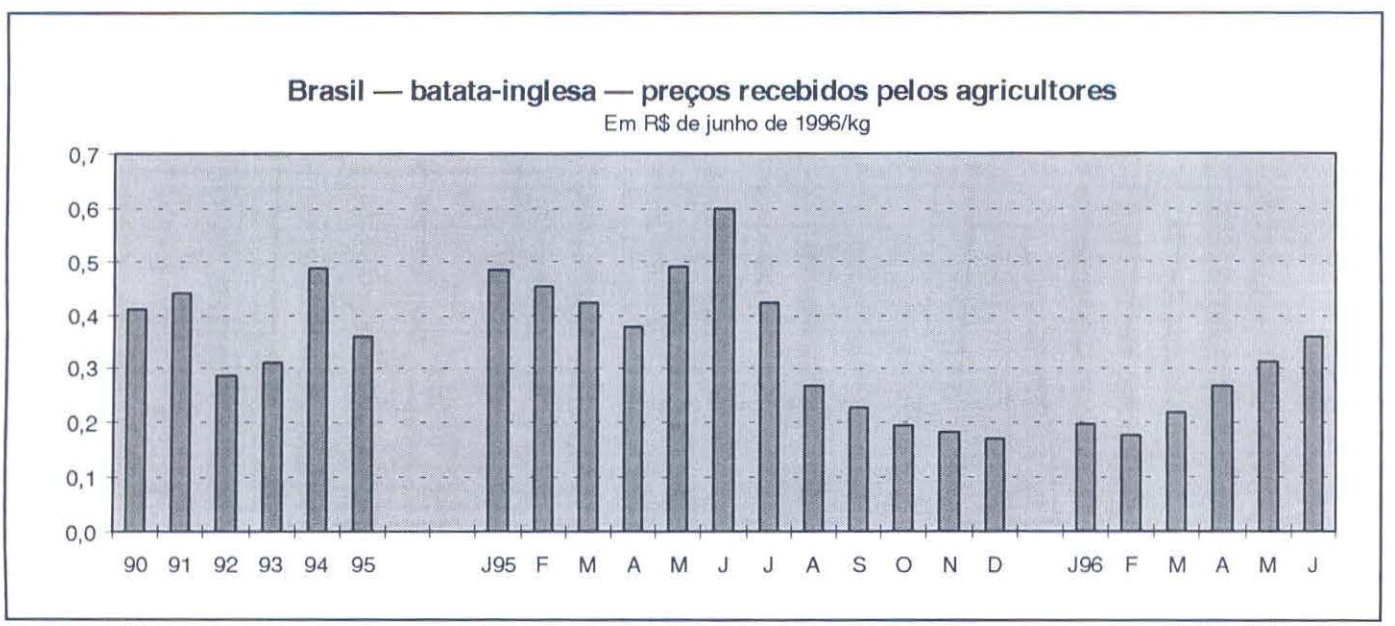
Restrições a importação de têxteis e queda de 18% na safra brasileira permitiram ligeira recuperação dos preços.



Brasil — preços recebidos pelos agricultores — valores reais (em R$ de junho de 1996/unidade)

Anos/Produtos	Feijão (kg)	Fumo em folha (kg)	Laranja (cento)	Milho (kg)	Mandioca (raiz — t)	Soja (kg)	Tomate (kg)	Trigo (grão — kg)
1990	0,81	1,79	3,73	0,18	54,02	0,22	0,49	0,17
1991	0,80	1,86	2,87	0,19	64,69	0,27	0,42	0,18
1992	0,62	2,58	2,82	0,17	73,12	0,28	0,39	0,21
1993	0,78	2,31	2,23	0,18	72,56	0,27	0,37	0,19
1994	0,94	1,98	3,02	0,15	52,12	0,24	0,47	0,16
1995	0,56	1,84	2,88	0,13	73,51	0,18	0,43	0,16
Jun. 94	0,68	2,10	2,37	0,14	39,79	0,26	0,23	0,16
Jul.	0,75	2,05	2,55	0,15	37,97	0,23	0,27	0,16
Ago.	0,68	1,98	2,51	0,14	48,69	0,22	0,46	0,16
Set.	0,67	1,91	2,82	0,14	50,03	0,22	0,76	0,16
Out.	0,87	1,87	3,13	0,15	49,52	0,21	0,77	0,16
Nov.	0,84	1,88	3,43	0,16	58,45	0,21	0,59	0,16
Dez.	0,75	1,87	3,78	0,16	61,70	0,21	0,48	0,17
Jan. 95	0,68	1,92	4,09	0,14	69,85	0,21	0,33	0,17
Fev.	0,67	1,91	3,43	0,13	72,38	0,20	0,43	0,17
Mar.	0,67	1,87	3,82	0,12	74,76	0,18	0,56	0,16
Abr.	0,63	1,84	3,79	0,11	72,30	0,16	0,66	0,16
Maio	0,58	1,85	3,41	0,11	75,66	0,15	0,67	0,16
Jun.	0,51	1,83	2,80	0,12	76,36	0,14	0,67	0,14
Jul.	0,49	1,79	2,45	0,12	74,37	0,16	0,35	0,14
Ago.	0,48	1,77	2,18	0,12	73,96	0,18	0,31	0,15
Set.	0,48	1,80	2,18	0,12	69,16	0,18	0,27	0,15
Out.	0,49	1,79	2,26	0,13	72,95	0,18	0,23	0,15
Nov.	0,50	1,77	2,20	0,14	72,43	0,20	0,30	0,17
Dez.	0,54	1,90	1,98	0,14	77,98	0,21	0,39	0,17
Jan. 96	0,61	2,05	1,83	0,15	78,94	0,23	0,44	0,17
Fev.	0,59	2,13	1,72	0,15	71,25	0,22	0,39	0,18
Mar.	0,58	2,06	1,70	0,13	70,86	0,21	0,45	0,19
Abr.	0,60	2,04	1,95	0,14	73,49	0,22	0,36	0,20
Maio	0,59	2,06	1,83	0,15	76,01	0,23	0,32	0,22
Jun.	0,61	2,04	1,80	0,15	79,06	0,22	0,37	0,23

Fatores sazonais impulsionam os preços do tubérculo que, ainda assim, está 45% mais barato que em igual período do ano anterior.

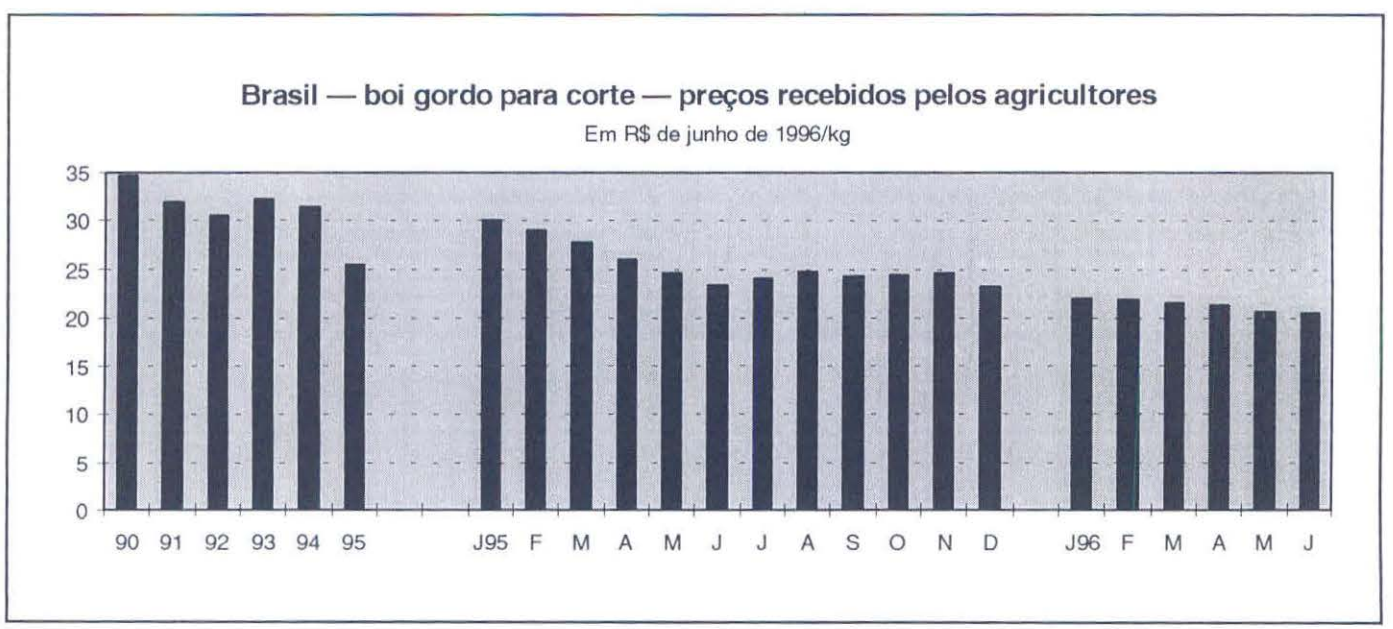


BIBLIOTECA KARL A. BOEDECKER

Brasil — preços recebidos pelos agricultores — valores reais (em R$ de junho de 1996/unidade)

Anos/Produtos	Cebola (kg)	Mamona (kg)	Pimenta-do-reino (kg)	Sisal (kg)	Uva (kg)	Bezerro (até 1 ano — cab.)	Boi gordo p/ corte (1@)	Vaca leiteira de raça (cab.)
1990	0,71	0,26	1,25	0,19	0,34	172,38	35,12	845,69
1991	0,42	0,21	1,03	0,19	0,29	152,69	32,37	681,93
1992	0,44	0,23	0,85	0,17	0,25	139,16	30,89	583,63
1993	0,45	0,26	0,92	0,18	0,51	149,99	32,74	622,92
1994	0,35	0,26	1,48	0,22	0,33	172,94	31,78	779,48
1995	0,49	0,26	1,75	0,27	0,45	152,98	25,84	858,66
Jun. 94	0,30	0,26	1,22	0,20		171,09	32,35	743,02
Jul.	0,39	0,23	1,67	0,19		179,02	29,94	792,01
Ago.	0,35	0,24	1,77	0,17		186,36	30,84	839,92
Set.	0,34	0,25	1,74	0,21		188,94	30,51	878,94
Out.	0,44	0,25	1,88	0,24		197,76	35,05	947,49
Nov.	0,42	0,25	1,91	0,26		197,00	36,88	991,33
Dez.	0,44	0,26	1,82	0,26		193,81	34,51	1.037,59
Jan. 95	0,43	0,27	1,69	0,25	0,63	183,65	30,43	981,30
Fev.	0,49	0,26	1,74	0,27	0,45	182,52	29,47	969,50
Mar.	0,47	0,27	1,82	0,29	0,53	175,09	28,11	938,72
Abr.	0,49	0,27	1,95	0,29	0,00	165,62	26,37	889,75
Maio	0,52	0,26	1,84	0,26	0,64	157,60	24,98	867,88
Jun.	0,76	0,27	1,82	0,26		146,06	23,66	835,21
Jul.	0,84	0,26	1,73	0,25		139,76	24,31	827,64
Ago.	0,60	0,25	1,68	0,25		139,93	25,12	815,61
Set.	0,50	0,25	1,74	0,26		139,51	24,52	808,16
Out.	0,34	0,26	1,70	0,28		138,31	24,65	808,41
Nov.	0,22	0,26	1,68	0,27		136,08	24,92	785,95
Dez.	0,19	0,27	1,61	0,26		131,58	23,59	775,81
Jan. 96	0,24	0,27	1,58	0,24	0,61	125,00	22,24	742,41
Fev.	0,28	0,28	1,60	0,23	0,44	121,49	22,07	731,09
Mar.	0,31	0,26	1,54	0,24	0,44	122,00	21,85	724,31
Abr.	0,32	0,27	1,52	0,26	0,57	119,57	21,68	710,47
Maio	0,21	0,27	1,49	0,25	0,00	116,12	21,01	683,61
Jun.	0,20	0,25	1,47	0,26	0,00	115,34	20,68	676,29

O início de um inverno mais frio do que em anos anteriores ainda não permitiu uma recuperação dos preços do bovino. Do lado da demanda, a concorrência de outras carnes consideradas "mais saudáveis" também atua contra os pecuaristas.

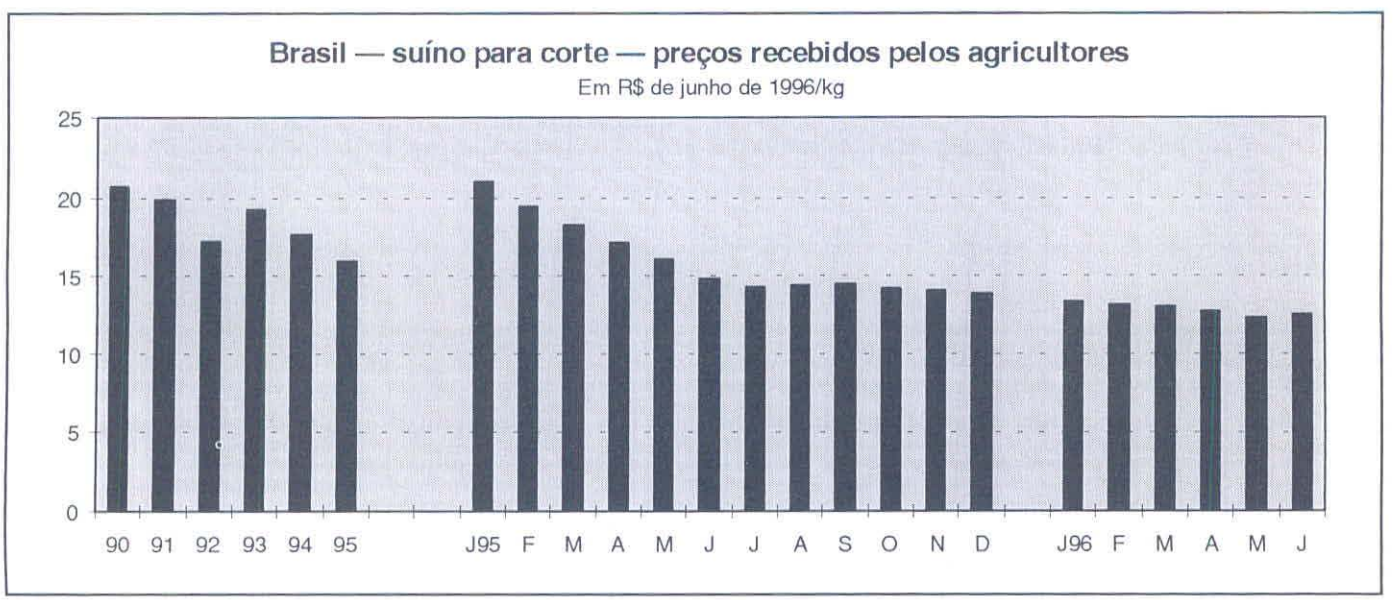


Brasil — preços recebidos pelos agricultores — valores reais (em R$ de junho de 1996/unidade)

Anos/Produtos	Vaca leiteira comum (cab.)	Suíno para corte (15kg)	Frango/galinha corte (kg)	Leite (l)	Lã (15kg)	Ovos (dúzia)	Mel de abelha (l)	Boi magro (cab.)
1990	518,92	20,99	1,52	0,36	31,41	0,94	3,53	322,85
1991	426,37	20,08	1,30	0,33	18,54	0,82	4,14	279,10
1992	363,96	17,40	1,14	0,31	29,37	0,80	2,67	259,88
1993	387,50	19,44	1,15	0,33	24,40	0,90	2,77	272,46
1994	473,75	17,89	1,10	0,29	28,94	0,84	3,22	304,73
1995	481,03	16,21	0,89	0,30	35,85	0,68	5,47	268,95
Jun. 94	447,89	16,61	1,03	0,28	26,67	0,85	3,04	297,36
Jul.	482,80	17,68	1,14	0,31	30,03	0,99	3,32	309,21
Ago.	517,07	17,66	1,12	0,31	29,71	0,96	3,50	320,22
Set.	530,23	18,78	1,03	0,32	32,17	0,87	3,59	323,42
Out.	562,83	19,96	1,07	0,32	35,65	0,77	3,81	339,74
Nov.	579,40	20,67	1,17	0,32	34,43	0,80	3,90	351,79
Dez.	599,72	21,79	1,21	0,32	35,69	0,81	4,18	346,74
Jan. 95	560,96	21,24	1,17	0,33	37,72	0,82	4,79	319,23
Fev.	546,60	19,69	1,04	0,31	35,91	0,78	4,99	318,83
Mar.	525,79	18,50	0,91	0,30	36,86	0,73	5,12	303,92
Abr.	541,84	17,37	0,86	0,31	36,41	0,70	5,22	284,79
Maio	493,21	16,23	0,86	0,32	37,12	0,68	5,51	271,00
Jun.	458,28	15,05	0,83	0,31	35,68	0,69	5,77	254,01
Jul.	453,16	14,50	0,84	0,30	36,09	0,65	5,77	248,62
Ago.	448,32	14,61	0,88	0,30	36,66	0,65	5,72	247,88
Set.	444,20	14,66	0,87	0,30	37,84	0,62	5,83	245,47
Out.	440,72	14,42	0,80	0,29	38,97	0,61	5,79	247,48
Nov.	433,00	14,23	0,81	0,29	31,98	0,62	5,72	245,20
Dez.	426,30	14,05	0,84	0,28	28,93	0,63	5,39	240,99
Jan. 96	411,36	13,56	0,83	0,27	27,79	0,64	5,45	227,06
Fev.	397,91	13,25	0,82	0,26	27,88	0,66	5,36	224,36
Mar.	391,28	13,15	0,82	0,26	28,05	0,73	5,41	223,45
Abr.	377,94	12,86	0,81	0,27	28,16	0,76	5,50	222,25
Maio	367,42	12,45	0,83	0,26	26,18	0,77	5,32	215,63
Jun.	364,80	12,66	0,84	0,27	27,06	0,82	5,24	213,32

Fonte dos dados primários, brutos: empresas estaduais de assistência técnica e extensão rural, Instituto de Economia Agrícola (SP), Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais, Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira e prefeituras municipais.
Elaboração: Centro de Estudos Agrícolas — IBRE/FGV.

Os preços na média do semestre são 27% inferiores aos vigentes em igual período do ano anterior. O início da temporada fria permitiu, em junho, a ligeira recuperação dos preços.



MARIA JOSÉ C. MONTEIRO